

COMUNICADO

CDD CONDENA APROVEITAMENTO DO ESTADO DE EMERGÊNCIA E EXIGE QUE A MINEDORA ICVL CANCELE A CONSULTA PÚBLICA VIRTUAL MARCADA PARA 16 DE JUNHO

A mineradora de capitais indianos ICVL, Zambeze, Lda, detentora de quatro concessões mineiras no distrito de Moatize, província de Tete, lançou um convite às partes afectadas e interessadas pelo seu projecto de extracção e processamento de carvão (Tete East Coal Project) para participarem na reunião de consulta pública, na qual serão apresentados os relatórios do Estudo de Pré-Viabilidade Ambiental e Definição do Âmbito (EPDA) relativos à primeira fase da Avaliação do Impacto Ambiental (AIA).

No convite, a ICVL informa que, devido às medidas de confinamento social decretadas no âmbito da declaração do Estado de Emergência, a consulta pública irá decorrer de forma virtual, através da plataforma virtual Zoom, no 16 de Junho de 2020, às 10H00. Num país onde o uso de Internet e sobretudo das plataformas digitais ainda é um privilégio de uma minoria, o convite da ICVL para uma consulta pública virtual representa um insulto e falta de respeito pelos direitos das comunidades de Moatize afectadas pelo projecto de extracção e processamento de carvão.

Além de ser limitada, a plataforma Zoom é inacessível não só às comunidades afectadas, mas também a outras entidades interessadas no projecto, incluindo estatais. Trata-se, na verdade, de um mecanismo de exclusão e que contraria o objectivo principal da consulta pública, que pressupõe maior participação no processo de tomada de decisões.

O Centro para Democracia e Desenvolvimento (CDD) entende que a mineradora ICVL está a fazer um aproveitamento indevido do Estado de Emergência para obter vantagens e licenciamento ilícito, visto que, neste período, os prazos administrativos estão suspensos, não havendo urgência na aprovação do Estudo de Impacto Ambiental em causa.

Portanto, o CDD exige que a reunião de consulta pública seja incondicionalmente cancelada até ao fim do Estado de Emergência, para permitir maior participação das comunidades afectadas pelo Tete East Coal Project e outras entidades interessadas.

Maputo, 03 de Junho de 2020